

ABORDAGEM ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA: EFEITOS E EVIDÊNCIAS NO MANEJO DO ESPECTRO AUTISTA

Lorenza Tavares Brasil Bahia¹; Ana Laura Vaz de Mello Frattari¹; Maria Eduarda Ribeiro de Figueiredo¹; Marina Vilela Pires Coelho¹; Rodrigo Simões de Almeida²

¹Acadêmicas de Medicina da FCMMG; ²Docente da FCMMG; loorenza@icloud.com

1. INTRODUÇÃO e 2. OBJETIVOS

Diante do cenário global de prevalência do Transtorno do Espectro Autista (TEA), a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) emerge como uma promissora alternativa terapêutica. Esta pesquisa teve como objetivo analisar e compilar dados e informações acerca da eficácia e dos impactos da EMT no tratamento do TEA.

3. MÉTODO



4. RESULTADOS

Autor/ano	Resultados
KHALEGHI et al, 2020	Os métodos de estimulação cerebral não invasiva (NIBS) podem ser úteis para tratar comportamento repetitivo, sociabilidade ou alguns aspectos das funções executivas e cognitivas. ¹
HUASHUAN G et al, 2022	Os efeitos adversos (EA) foram efeitos leves e transitórios, poucos sendo graves e todos podendo ser resolvidos após repouso ou medicação.
LIU et al, 2023	Efeitos positivos em atividades repetitivas e comportamentos estereotipados, função cognitiva e função executiva em autistas pacientes após a realização da EMT.
ZHANG et al, 2022	Ainda há dificuldade de elucidação quanto à eficácia terapêutica da EMT em indivíduos com TEA.
MARQUES et al, 2019	A estimulação do córtex pré-frontal medial pode modular vários aspectos da cognição social, como o reconhecimento de emoções faciais, percepção de grupo, empatia e a integração de diferentes modalidades de impressões sociais.

5. CONCLUSÃO

O efeito terapêutico da EMT em pacientes com TEA é limitado, uma vez que a evidência clínica relevante ainda é insuficiente, faltando informações claras sobre sua eficácia a longo prazo. No entanto, é inegável que o método de EMT representa uma técnica de tratamento promissora. Para futuros estudos clínicos, é fundamental a realização de ensaios randomizados em larga escala, a fim de confirmar as descobertas clínicas preliminares relacionadas às contribuições da EMT, garantindo assim a comparabilidade e reprodutibilidade adequada dos dados obtidos.

6. REFERÊNCIAS

